

NÚCLEO DE ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO ATOR EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

MANUELA TATIANA GARCIA¹; BÁRBARA SCOLA LOPES DA CUNHA²;
GISELLE MOLON CECCHINI³.

¹ Universidade Federal de Pelotas-UFPEL – manu.artescenicas@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas-UFPEL– barbaraslcunha@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas-UPPEL– giselle.cecchini@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido intitulado *Núcleo de estudo sobre o trabalho do ator: em tempos de isolamento social* aborda a interface entre a extensão e o ensino, focalizando o percurso da investigação teórica no campo da atuação teatral desenvolvido na ação *Núcleo de estudo sobre o trabalho do ator/da atriz* que está em andamento no projeto de extensão *Núcleo de Teatro UFPEL*. Este trabalho contempla a área do Teatro, se caracteriza como grupo de estudo, de natureza ensino e afirma a indissociabilidade entre o ensino, a extensão e a pesquisa.

O *Núcleo de Teatro UFPEL* é um projeto estratégico de extensão da Universidade Federal de Pelotas, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PREC, tem como coordenadora a profa. Dra. Giselle Cecchini e como bolsistas as acadêmicas do Curso de Licenciatura em Teatro Bárbara Cunha e Manuela Garcia. A ação tem como objetivo sistematizar um estudo sobre a atuação cênica. E desta forma, oportunizar ao grupo uma abordagem histórica e crítica do ator como agente da ação na cena teatral, virtual e digital promovendo a qualificação dos artistas participantes e aprofundando conhecimentos, que nesse momento, de isolamento social, devido à pandemia de Covid-19, se encontra frente à necessidade de reinventar-se. O grupo de estudo está aberto à comunidade, mostrando-se efetivo como atividade extensionista e revelando-se atuante frente à sociedade com a intenção de qualificação do artista e formação de público.

O primeiro questionamento diante ao grupo foi por onde começar o estudo do trabalho do ator neste momento pandêmico, em que nos perguntamos sobre nosso papel agora diante das câmeras, de forma virtual, e não diante do público de forma presencial. Com a abordagem histórica, vemos que o ator foi mudando no decorrer dos tempos, transformando sua atuação e respondendo às necessidades de sua época, ou seja, refletindo, objetando, contestando, contrapondo a sua realidade.

Nesse sentido, devido ao momento pandêmico, o ator do ano de 2019 é o mesmo de 2020 e 2021? Refletimos que estamos num atravessamento de muitas mudanças, em busca de aprendizagens diferentes e urgentes, entremeio a outras linguagens, para podermos seguir existindo como atores. “O isolamento social nos proporcionou voltar para a casa, voltar para dentro, ver coisas que não víamos mais e repensar”, diz o ator Cacá Carvalho, na sinopse da apresentação da peça *Ítaca*, 365, ap. 23, espetáculo audiovisual cujas cenas foram estruturadas dentro da casa do próprio ator. Diante destes deslocamentos decidimos estudar Stanislávski. Mas

por que estudar Stanislávski em tempos de pandemia? Assim como na citação de Cacá Carvalho vivenciamos a necessidade de nos (re) inventar, de retornar para casa, de permite-se à escuta. A questão principal para Stanislávski é a inspiração. Como podemos criar em nossas casas uma atmosfera para que possamos trabalhar os nossos corpos e mentes para a criação? O trabalho do ator, segundo Stanislávski é sempre o meio de uma criação original. Para o encenador pedagogo o ator é o criador. Através do seu sistema, o ator traça caminhos de possibilidades, anterior a sala de ensaio, e descobre no seu material criador que a palavra principal é o verbo. O ator em ação a partir de estímulos para a descoberta do seu verbo de criação. No capítulo II, *Quando atuar é uma arte*, do livro *A preparação do ator*, Stanislávski coloca:

Não se pode criar sempre subconscientemente e com a inspiração. A nossa arte, portanto, nos ensina, antes de mais nada, a criar conscientemente, pois esse é o melhor meio de abrir caminho para o florescimento do inconsciente, que é a inspiração. Quanto mais momentos conscientemente criadores vocês tiverem nos seus papéis, maiores serão as possibilidades de um fluxo de inspiração (STANISLÁVSKI, 2013, p. 43).

A diretora e pesquisadora do centro latino-americano de Estudos sobre Stanislávski, Elena Vássina, coloca que os princípios do sistema visam o aprimoramento do ator, a expansão da experiência espiritual e emocional para que o artista seja um conhecedor de si, de seu pensamento na busca mais profunda da arte, despertando a personalidade da criação. Para isso, é preciso vivenciar experiências com o seu corpo e ter o conhecimento e a compreensão do próximo como de si mesmo. Quando nos reunimos no *Núcleo de estudo sobre o trabalho do ator* partilhamos momentos da cena virtual e remota; trabalhos de artistas diversos, dos colegas, seminários que estão em acontecimento, referências bibliográficas. As principais leituras são dos livros: *A preparação do Ator* e *A construção da personagem* (STANISLÁVSKI, 2013). A partir de todos esses conhecimentos, nos questionamos atentos: de que forma criar um ambiente de estudo que seja provocador? Como manter a chama acesa das relações humanas e do trabalho criador em formato remoto? Qual a melhor forma de articular a ação de ensino com a extensão e a pesquisa, em tempos de isolamento social?

2. METODOLOGIA

No dia 15 de abril de 2021, foi lançado o cartaz nas redes sociais e no Blog do *Núcleo de Teatro UFPEL* anunciando a ação. Nos chamamentos, o formulário de inscrição foi disponibilizado para a comunidade interna e externa da UFPEL, como atividade no formato remoto. A ação *Núcleo de estudo sobre o trabalho do ator/da atriz* iniciou-se no dia 03 de maio de 2021. Os encontros síncronos acontecem às segundas-feiras, pela manhã e estão previstos até o dia 29 de novembro de 2021. Nas atividades assíncronas, o grupo é convidado a assistir diferentes espetáculos online, que são disponibilizados gratuitamente. Os temas sobre a atuação teatral são trazidos para sala em constante diálogo com as leituras realizadas. O grupo desenvolve os seus encontros a partir do estudo e estímulo da prática da leitura.

Neste momento, a partir dos livros *A Preparação do Ator* e *A Construção do Personagem* (STANISLÁVSKI, 2013), a investigação acontece na perspectiva das rodas de conversa e contempla o viés contemporâneo, performativo e audiovisual que se encontra o ator nesse momento de pandemia de Covid-19. Os encontros são ministrados de forma online via plataforma ZOOM, 50 % no modo síncrono e 50 % no modo assíncrono.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação definida como grupo de estudo de natureza ensino surge em resposta e é decorrente do curso de natureza extensão, oferecido no segundo semestre de 2020, de forma online. Neste ano de 2021, a ação é constituída por alunos do Centro de Artes oriundos dos cursos de Licenciatura em Teatro, Dança e Música, alunos da UFPEL de outros campos do conhecimento, tais como: Letras, Relações Internacionais e Psicologia, alunos egressos e comunidade externa da UFPEL. Percebemos que com a disponibilidade do curso no formato remoto, podem-se juntar ao grupo de estudo, artistas de outras cidades e estados, como: São Lourenço do sul, Curitiba (Paraná), Santa Catarina, Rio Grande, Porto Alegre, Goiás. Outra percepção que tivemos ao longo das atividades foi que, devido a todos os fatos que estão ocorrendo no Brasil e no mundo com relação à pandemia, a ação se realiza em um ambiente de saúde, onde os participantes conversam sobre as expressões artísticas que estão vendo em formato virtual e remoto, sobre os seus experimentos, seus afectos e partilhas de pesquisa e estudo sobre o trabalho do ator que amplia e qualifica o seu campo de conhecimento. Os diálogos em torno do tema e o aprofundamento do conhecimento são repassados pelos integrantes do Núcleo para os seus pares e alunos valorizando o percurso de cada participante e enriquecendo os encontros com questionamentos sobre o conteúdo teórico.

No grupo permeiam diálogos que se entrelaçam com a ação de pesquisa *Núcleo de treinamento e processos de criação*, ação também desenvolvida pelo *Núcleo de Teatro UFPEL*. A partir das ideias de Stanislávski, o ato criador nunca é estático, está sempre em uma constante evolução. O sistema abrange tanto os princípios, quanto os exercícios práticos de atuação, no qual precisam ser abordados de maneira consciente para que se mantenha alerta à natureza criativa do ator. Devido a isso, a ação do *Núcleo de Treinamento* é transpassada pelas leituras que fazemos sobre Stanislávski, muitas ideias são trocadas entre os dois núcleos. As duas ações se complementam incitando a energia inspiradora uma na outra. E quais são os nossos desejos como atores? Os questionamentos acerca do trabalho do ator em tempos de isolamento social são trazidos para o Caderno de Estudo. O diálogo entre as ações de ensino, extensão e pesquisa com os seus participantes revelam a aproximação do *Núcleo de Teatro UFPEL* com a sociedade.

Nossa arte requer que a natureza inteira do ator esteja envolvida, que ele se entregue ao papel, tanto de corpo como de espírito. Deve sentir o desafio à ação, tanto física, quanto intelectualmente, porque a imaginação, carecendo de substância ou corpo, é capaz de afetar por reflexo, a nossa natureza física, fazendo-a agir. Esta faculdade é da maior importância em nossa técnica de emoção. Portanto: cada movimento que vocês fazem em cena, cada palavra que dizem, é resultado da vida certa das suas imaginações. (STANISLÁVSKI, 2013 p. 103)

4. CONCLUSÕES

Estamos vivenciando o terceiro semestre do Curso de Licenciatura em Teatro em formato remoto devido à pandemia de Covid-19. Vislumbramos que este acontecimento nos atravessa profundamente agregando aos nossos conhecimentos novos olhares e perspectivas sobre a atuação. Acolher uns aos outros no grupo de estudo nos coloca em estado potencial sobre o tema do trabalho do ator sobre si mesmo. Ler juntos as referências teóricas nos proporciona vivenciar e criar a possibilidade de mundos possíveis. O conteúdo nos cruza, afeta e transforma a partir dos questionamentos do vivido em conjunto. A iniciativa de reunir um grupo de estudo em torno do trabalho do ator cria uma dinâmica sobre o tema, aprofunda e multiplica o alcance da matéria de estudo. A ação é relevante pela propagação do conhecimento dentro do projeto de extensão e em formato remoto cuja possibilidade amplia a qualificação de artistas e a formação de público para além do âmbito da universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENAWEB. **Ítaca. 365 ap. 23- A íntima odisseia de Cacá de Carvalho.** Teatro em Movimento e Teatro Em Mov Digital. 2020. Acessado em 02 de agosto de 2021. Online. Disponível em: <https://teatroemmovimento.com.br/itaca365apto23/>

CLAPS. Centro Latino-americano de pesquisa Stanislávski. **Konstantin Stanislávski e a "vida do espírito humano" na atuação cênica-** Encontro com Elena Vássina (USP). Acessado em 02 de agosto de 2021. Online. Disponível em: <https://www.facebook.com/ClapsStanislavski/videos/553499525656709>

STANISLAVSKI, C. **A Preparação do Ator.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

STANISLAVSKI, C. **A Construção da Personagem.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2013.

VÁSSINA, E.; LABAKI, A. **Stanislávski – Vida, Obra e Sistema.** Rio de Janeiro: FUNARTE, 2016.